



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0249 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados e apresenta pouca exploração das possibilidades composicionais do gênero literário proposto.

Há a presença de estrofes e versos apenas no início (p. 4 e 5) e no final do livro (p.26 e 27), muito embora a obra esteja inscrita no gênero poemas autorais. Trata-se de uma obra cuja função preponderante é aprender a contar (páginas 6 a 26). Os poemas são curtos: o inicial tem seis versos (às páginas 4 e 5) que se caracterizam por uma introdução para as contagens que se apresentarão nas páginas que se seguirão; e o final tem sete versos (às páginas 26 e 27), finalizando com a conclusão do livro, ou mensagem instrutiva abordando a qualidade do amor entre mães e filhos. Por estas razões, pode-se afirmar que a obra não contempla o gênero no qual foi inscrita.

O poema inicial é caracterizado por uma introdução de um narrador onisciente, que apresenta a função da obra, a de contagem dos filhotes, pela voz das mães: "As mães deste livro/ vieram com muito carinho,/ seus filhotes apresentar./ Elas te convidam agora/para os conhecer/ e, de a 10, os contar". Segue-se a parte principal do livro que se focaliza na contagem. Esta se constitui em uma repetição da seguinte composição textual:

"1 mamãe 1 filhote" (p. 6 e 7);

"1 mamãe 2 filhotes" (p. 8 e 9);

"1 mamãe 3 filhotes" (p. 10 e 11);

"4 filhotes 1 mamãe" (p. 12 e 13);

"1 mamãe 5 filhotes" (p. 14 e 15);

"6 filhotes 1 mamãe" (p. 16 e 17);

"1 mamãe 7 filhotes" (p. 18 e 19),

"1 mamãe 8 filhotes" (p. 20 e 21);

"1 mamãe 9 filhotes" (p. 21 e 22);

"1 mamãe 9 filhotes" (p. 23 e 24).

Ao término da contagem, o poema final representa um desfecho da obra, trazendo a mensagem moralizante e explicativa.

Além da predominância de uma estrutura textual em forma de contagem, nos dois poemas da obra há pouca presença de jogos poéticos que possibilite às crianças uma experiência lúdica e de experimentação de diferentes efeitos de sentido, contendo apenas algumas rimas enquanto recurso linguístico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0249 P26 01 01 000 001	HTLC0002010249P260101000001_ZI P.zip	presença de estrofes e versos p. 4 e 5; p.26 e 27
HT LC 000 201 - 0249 P26 01 01 000 001	HTLC0002010249P260101000001_ZI P.zip	função preponderante é aprender a contar pgs. 6 a 26

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Em relação ao texto verbal, a obra não apresenta abertura à participação criativa na leitura. O texto é predominantemente descritivo, apresentando-se por uma graduação textual feita pela contagem pelas mães de diversos animais, um a um, e seus filhotes (páginas 6 a 25) e contém apenas dois poemas (um nas páginas 5 e 6 e outro nas páginas 26 e 27).

A curiosidade no leitor parece querer ser despertada logo no início, quando na primeira estrofe convida-se a criança a ver quais são os filhotes que aparecerão no decorrer do livro. Porém, este convite revela-se um pouco desviado do que efetivamente se realiza, pois se percebe que há apenas a exposição das mães e de seus filhos.

Mesmo em relação aos dois poemas, inicial e final, há pouco convite à apreciação estética, sendo o primeiro voltado a uma introdução para a contagem que seguirá na maior parte da obra: "As mães deste livro / vieram, com muito carinho, / seus filhotes apresentar. / Elas te convidam agora / para os conhecer / e, de 1 a 10, os contar" (p. 5 e 6). O segundo se apresenta como um encerramento do texto, sendo mais como uma conclusão: "Quanto amor existe / entre uma mãe e / seu filhote. / Pode ser bicho / pode ser gente... / uma mãe sempre / está presente" (p. 26 e 27).

Nos dois poemas, não há presenças de jogos poéticos (tais como aliteraões, assonâncias, metáforas, hipérbole, comparação, jogos de palavras, onomatopeias, entre outros), que provocariam efeitos de sentido pelos usos de recursos linguísticos. Ou seja, há pouca inventividade na linguagem que possibilite às crianças uma experiência lúdica e estética, contendo apenas algumas rimas enquanto recurso linguístico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0249 P26 01 01 000 001	HTLC0002010249P260101000001_ZI P.zip	O texto descritivo, graduação textual p ela contagem de filhotes pgs. 6 a 25

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta pouca inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Conforme explicitado nas questões 1.1 e 1.2, a obra está exclusivamente focada na ação de contar, introduzindo um convite inicial à leitura (p.4 e 5) e um encerramento com uma conclusão fechada sobre o sentido do livro (p.26-27) utilizando-se de recurso linguístico de rimas.

Os dois poemas também apresentam pouca relação com as culturas infantis, pois um é uma espécie de introdução para iniciar a contagem e, o outro, apesar de dialogar um pouco mais ao abordar o amor entre mãe e filhotes, demonstra ter como finalidade mais a apresentação de uma conclusão, do que dialogar com os universos infantis.

Tudo é muito previsível, sem surpresas, sentidos subliminares, inferências ou invenção. Na obra, os personagens apresentados são reais, como gatos, cavalos, patos, peixes, cachorros, sapos, galinhas, porcos e ovelhas (p.7 a 25) que vivem em ambientes rurais ilustrados no livro.

A construção textual "1 mãe" e tantos "filhotes", que representa a maior parte do texto (páginas 6 a 25), são repetições sem criatividade e não trazem o nome do animal ou a onomatopeia referente ao som produzido pelos animais, recursos que dialogariam mais com as culturas infantis, pois os animais trazidos nas ilustrações são muito apreciados pelas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0249 P26 01 01 000 001	HTLC0002010249P260101000001_ZI P.zip	p. 4 e 5
HT LC 000 201 - 0249 P26 01 01 000 001	HTLC0002010249P260101000001_ZI P.zip	p. 26-27

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta muito pouco trabalho linguístico, estético e poético, tendo em vista que a repetição de uma estrutura e contagem a compõe essencialmente. A linguagem é simples e assim pode-se dizer que adequada à compreensão da faixa etária das crianças da creche – categoria 1. Na maioria das páginas, há uma repetição textual – mamãe / filhote –, conforme assinalado na questão 1.1. Não havendo um trabalho de elaboração linguística, pode-se considerar aduado, porém esta facilitação não contribui para um trabalho estético literário do processo de leitura dos infantes.

As rimas são poucas, mas harmônicas, de fácil entendimento e podem contribuir para o fortalecimento da linguagem literária (p. 4, 5 e 27).

O texto verbal é conciso e de fácil compreensão. É possível garantir o envolvimento cognitivo e o desenvolvimento cognitivo pretendido é bem sucedido durante a experiência de leitura. A apresentação dos personagens mamães e filhotes e a forma de contar a quantidade de cada um deles permite que a criança consiga desenvolver um raciocínio lógico para a quantidade de filhotes e uma interpretação para a quantidade de mamães.

Sobre o vocabulário, os termos são usados de forma simples, permitindo que o público infantil compreenda o que está sendo lido: "Quanto amor existe entre uma mamãe e seu filhote." (p.26).

Então, o léxico apresentado contém está adequado à faixa etária ao qual a obra foi inscrita e condizente com a categoria.

No que diz respeito à gramática, utilização de linguagem em sua modalidade formal, há um certo desajuste, provocando inadequação na passagem Elas te convidam agora/ para os conhecer/ e, de 1 a 10, os contar (p.5). os pronomes oblíquos referentes aos objetos diretos "seus filhotes" que estão referidos na estrofe anterior (p.4) podem ser de difícil compreensão para a faixa etária em foco neste edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0249 P26 01 01 000 001	HTLC0002010249P260101000001_ZI P.zip	Vocabulário: termos usados de forma simples p.26.
HT LC 000 201 - 0249 P26 01 01 000 001	HTLC0002010249P260101000001_ZI P.zip	Gramática "(...)/os conhecer/ os contar (p.5)" pronomes oblíquos de difícil compreensão

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto possibilita pouca ampliação do repertório linguístico das crianças, apresentando um léxico que é próximo ao que as crianças comumente já possuem. Em relação à ampliação lexical, um exemplo é a palavra “presente” (p. 27) que tem o sentido de ter presença, participação. Ao perceber animais de espécies variadas com cores e tamanhos diversos (p.7 a 25), a criança passa a entender que existem outros seres vivos, outros ambientes e outras formas de comunicação além das palavras, ou seja, o público infantil terá contato com bichos, com plantas e com números, sendo esse o destaque da obra.

No entanto, em relação aos estereótipos, o texto apresenta uma abordagem que reforça o cuidado dos filhos vinculado à figura materna, pois associa os filhotes como sendo vinculado às mães: “1 mamãe 1 filhote” (p. 6 e 7); “1 mamãe 2 filhotes” (p. 8 e 9); “1 mamãe 3 filhotes” (p. 10 e 11); “4 filhotes 1 mamãe” (p. 12 e 13), e assim sucessivamente. Além da figura paterna ser nula no texto, totalmente ausente, o poema final apresenta uma ideia estereotipada do amor materno, como se o amor entre mãe e filhos fosse algo dado e natural e ainda afirma que as mães sempre estão presentes: “Quanto amor existe / entre uma mamãe e / seu filhote. / Pode ser bicho / pode ser gente... / uma mamãe sempre / está presente” (p. 26 e 27). Esse estereótipo de amor e da presença das mães na vida dos filhos não é uma realidade de todas as crianças, sendo que há crianças em que as mães faleceram, há crianças abrigadas, há avós ou pai que estão com a guarda dos filhos e estes não convivem com suas mães, há crianças com dois pais e nenhuma mãe, entre outras possibilidades de arranjos familiares que não estão presentes no texto. Se a ideia do livro era contar os filhotes, poderia aproveitar a oportunidade para explorar a diversidade de composição familiar e contribuir para romper com o estereótipo da mãe como a figura central de vínculo e de cuidado dos filhos.

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos e a diversidade nas suas múltiplas dimensões, pois não aparecem textualidades com perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas e/ou capacitistas. Embora o segundo poema e as repetições mamãe/filhote apresentem um estereótipo da mãe vinculada aos filhos e o amor materno como sendo algo dado (o que torna evidente a relação estereotipada de gênero), não há nenhum preconceito explícito no texto, contudo, uma única concepção de maternidade. Na obra, os animais possuem variadas espécies e convivem em harmonia no mesmo ambiente (p. 6, 15 e 32), confirmando o respeito à diversidade. A contagem dos filhotes (pgs. 07, 09, 11, 12, 15, 16, 19, 21, 23 e 25) pode representar também uma ideia de pertencimento de cada ser no mundo, ou seja, numerar cada bichinho é uma maneira de confirmar a sua existência.

Observa-se ainda que, por ser um livro de contar, na maior parte do texto há a repetição mamãe / filhotes (páginas 6 a 25), portanto, trata-se de um texto pouco generoso no que diz respeito às construções textuais.

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se trata de obra literária em narrativa de tradição oral e narrativas autorais.

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se trata de narrativa de tradição oral ou autoral.

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se trata de narrativa de tradição oral ou autoral.

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra tem pouca exploração poética no texto verbal, não permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e/ou brincar com os efeitos de sentido. A começar pelo equívoco já explorado em outros itens acima, de não configurar uma proposta de poema embora se inscreva como poema autoral, nota-se que efetivamente apresenta pouco jogo poético, não possibilitando às crianças uma experiência lúdica e de experimentação imaginária de criação de universos simbólicos. Há ausência de aliterações, assonâncias, metáforas, hipérboles, comparações, jogos de palavras, onomatopeias, entre outros efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos.

Os dois poemas inseridos ao início e ao fim são em versos livres, sendo que um contém seis versos e o outro sete. Neles, há pouca inventividade na linguagem que possibilite às crianças uma experiência lúdica e estética, contendo apenas algumas rimas enquanto recurso linguístico, as quais resultam em uma cadência sonora. Além disso, a construção textual "1 mamãe" e tantos "filhotes", que compõe a maior parte do texto (páginas 6 a 25), são repetições sem criatividade.

Portanto, o texto apresenta pouca inventividade e se distancia de uma perspectiva de construção de um universo imaginário com dimensão de encantamento, jogo e/ou fruição.

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual de qualidade, que quer dialogar com o texto verbal, sendo estas coloridas de tons agradáveis e muito acolhedoras em sua composição, expressando o sentimento e o olhar de mães de diversos animais, com seus filhotes, imersos dentro de cenários de natureza ou do campo de animais domésticos. Por meio de cores, formas, expressões e detalhes visuais, o leitor é convidado a construir sentidos de maneira mais rica e plural, favorecendo a imaginação, a sensibilidade estética e o envolvimento com a narrativa. São muito vivas, ocupam as duas páginas sempre, destacando-se como proposição de leitura de sentidos, prevalecendo em relação ao verbal, visto que o texto verbal é exíguo, parcamente repetindo-se na gradação da contagem de 1 a 10. Elas dialogam com o texto verbal e acrescentam novos elementos de significação da obra, sendo que, apenas nas imagens, é possível saber qual é o animal que representa a mamãe e seus filhotes, pois esta informação está ausente no texto. Deste modo, há uma significativa ampliação de sentidos para além do texto verbal.

Além disso, demonstram uma diversidade da representatividade de animais e os cenários em que vivem e há um pano de fundo azul claro em aquarela que representa o céu e confere uma fluidez para as imagens. O tratamento estético das ilustrações compõe um todo enunciativo com o texto verbal, considerando suas composições de cenários, planos e animais existentes, e também apresentam boa formatação e disposição na composição da obra.

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam parcialmente uma leitura própria e propositiva para além do texto verbal e têm um tratamento estético visual que dialoga com o texto, refletindo-o simetricamente, e mesmo ultrapassando-o, conforme mencionado no item 2.1. Elas funcionam como um convite à imaginação e à criação das crianças, ampliando o sentido da narrativa e estimulando a participação ativa do leitor no processo de construção de significados. Os filhotes em número indicado pelo texto verbal encontram-se espalhados pelas duas páginas deixando aberta uma leitura de busca e contagem desta busca, pois estão em lugares muito distintos, espaçados pelas duas páginas, a serem identificados. O leitor é desafiado e mergulha na imagem grande da página aberta. A ilustração amplia o contexto onde vivem os diferentes animais (mamães e seus filhotes) e nos cenários de natureza que representam o local onde vivem, como se verifica nas páginas de 6 a 25. Nestas páginas, as ações lúdicas dos animais e os detalhes do cenário oferecem uma possibilidade do leitor se ater à imagem e observar seus elementos.

Nas páginas em que se lê os poemas, a informação é exclusivamente verbal, p. 4, 5, 26 e 27, não havendo ilustrações, embora contenha texto, sendo os únicos dois poemas da obra. A ausência de ilustrações nestas páginas acarretou na falta de criação de um universo lúdico e simbólico que dialogasse com o texto verbal, ou seja, nestas páginas, perdeu-se a possibilidade de ampliação dos sentidos produzidos a partir das imagens.

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração – cenários, animais, planos, ângulos – são apresentados de modo em que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Os cenários, as luzes e as cores fortes situam o leitor no espaço e no tempo da história, pois cada animal ilustrado está em seu habitat natural, ou seja, o sapo está no rio (p.24 e 25), o tucano está no galho de uma árvore (p.10 e 11), entre outros casos. As luzes e as cores fortes são coerentes com o momento do dia e com o lugar onde os personagens são apresentados (p.6 a 25). Não há repetição de animais, sendo que, a cada dupla de página, há um animal diferente, no entanto, quando há mais que um representante dos animais na mesma dupla de páginas, eles se apresentam com alterações de posicionamento. Os elementos do cenário que representam o campo apresentam o mesmo padrão: céu em azul claro em aquarela, grama com fundo verde mais claro em aquarela e com pincelas em verde mais escuro, algumas plantas e flores e alguns objetos como cerca, casinha de cachorro, bola e vasos (páginas 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23). Os cenários que representam a árvore onde tucanos estão empoleirados são os mais diferentes da obra e contêm grandes folhas em vários tons de verde (páginas 10 e 11). Os cenários que representam lagos são com fundo de azul turquesa em aquarela com plantas aquáticas (páginas 18, 19, 24 e 25). Não há repetição de imagem nos cenários.

Em relação aos planos e ângulos dos animais e cenários, há pouca variedade. Há uma predominância de imagem em posição frontal (páginas de 6 a 17 e de 20 a 25), com exceção das páginas 18 e 19, nas quais os peixes e o lago são representados com posição de vista superior (*plongée*). Em relação aos planos, há predominância de planos médios (páginas 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24 e 25), seguida de planos aproximados páginas (10, 11, 18 e 19). Todos esses recursos gráficos enriquecem ainda mais a experiência literária e contribuem para que forma e conteúdo estejam em profunda sintonia, respeitando a inteligência da criança e ampliando sua capacidade de interpretação e imaginação.

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero, especialmente no que diz respeito à ação leitora de contar os filhotes representados nas imagens, compondo uma relação de desafio entre forma/imagem e conteúdo/texto. É mostrado uma paisagem onde os filhotes se divertem unidos e felizes, em torno da mamãe, em um dia ensolarado. Há sequenciação das imagens, a qual se apresenta em interface com o quantitativo da contagem, em ordem crescente, ou seja, de um a dez. Portanto, a composição das imagens e do texto verbal formam um todo de sentido que propiciam ludicidade, observações e sensações, expandindo a experiência leitora da criança.

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

☐ Parcialmente

☒ Sim

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos, relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial. As ilustrações apresentam apenas animais e, portanto, não há como evidenciar qualquer representação humana relacionada à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial. A diversidade de espécies de animais e de cores (p. 6, 9, 17, 26) confirma a falta de estereótipo relacionado à diversidade em geral, pois não há uma padronização de altura, cor ou raça. À página 19, é possível encontrar peixes filhotes de cores variadas, no mesmo ambiente, convivendo em harmonia. À página 6, cachorros filhotes se divertem se que um interrompa o lazer do outro. Em nenhuma passagem há representação de seres humanos, portanto, há ausência de relações entre pessoas nesta obra. Destaca-se que, em algumas histórias, os animais são conferidos de atributos humanos, mas esse não é o caso dessa obra, que apresentam os animais em sua própria identidade, sem humanizá-lo.

As ilustrações têm o potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, oferecendo às crianças uma experiência estética.

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A composição do texto verbal em diálogo com as ilustrações permite a ampliação de sentidos e abertura, efetivamente, pois as ilustrações, acrescentam novos elementos de significação à obra, pois apenas pelas imagens é possível saber de que animal se trata, representados pela mãe e por seus filhotes. As ilustrações também trazem novos elementos não presentes no texto e há ludicidade nelas, como os filhotes porcos brincando na lama (página 14), os filhotes cachorros brincando entre eles e com a bola (página 16 e 17); os filhotes gatos dentro do vaso (página 21); os filhotes pintinhos brincando entre eles e disputando uma minhoca (página 22 e 23). Disto, não se trata pelo texto verbal, nem indiretamente.

Mesmo com este enriquecimento que a ilustração traz ao texto, no entanto, a maneira com que o tema é tratado na obra não se revela complexa e dialógica. Ela apresenta poucos pontos de indeterminação deixados para serem preenchidos pelas crianças leitoras, e pode-se dizer que isto ocorre apenas em relação às ilustrações. Conforme explicitado no Bloco 1, embora a obra seja inscrita no gênero poemas autorais, ela é majoritariamente composta por um livro de contar, com caráter didático, conforme se evidencia nas páginas de 6 a 26, e contém apenas dois poemas autorais curtos (páginas 4 e 5, 26 e 27). Ora, o poema é um gênero esteticamente investido, de onde se podem extrair inúmeras camadas de fruição e surpresa, porém, estes dois poemas aqui inseridos ao início e ao fim não apresentam abertura e dialogicidade. O primeiro é mais uma introdução para a contagem que se seguirá compondo a maior parte da obra (p. 5 e 6); e o segundo se apresenta como um desfecho e trata a relação entre mãe e filhos de maneira estereotipada (p. 26 e 27).

A temática da maternidade é sobrepujada pela aprendizagem da contagem dos números até 10.

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da maternidade anunciado em toda parte paratextual é desenvolvido de forma minoritária em interlocução com recursos poéticos e imagéticos, apresentando intercâmbio entre eles. No plano narrativo, o eu-lírico inicia apresentando as personagens principais, as mães (p.4), e explica o que elas irão fazer a partir daquele momento (p.5). Porém cada mãe representa uma espécie animal e esta é apresentada de forma mais imagética pela ilustração do que textualmente, por uma descrição de palavras. O texto verbal se concentra majoritariamente na ideia de contagem até 10, após uma apresentação inicial, em que se faz a contagem dos filhotes de 1 a 10 precedendo um poema final de encerramento da obra.

A temática se torna da contagem dos filhotes, subtítulo da obra, e encontra-se efetivamente bem estruturada textualmente e mais ainda nas ilustrações, com boa interlocução entre texto e imagens. Desta forma, enquanto um livro de contar, há boa interlocução.

No entanto, se considerar a categoria do gênero ao qual foi inscrito, há pouco desenvolvimento do tema, contém apenas dois poemas. Se a ideia era contar, poderia ter outros desdobramentos, além da contagem reducionista, utilizando-se de jogos poéticos para melhor se adequar ao gênero de poemas autorais.

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a conduzir a ação das crianças a contar, mas não de suscitar ou dialogar com a opinião destas. Na maioria das páginas, o texto verbal descritivo repete a composição "1 mãe" / tantos "filhotes", evidenciando a condução de comportamento das crianças para que realizem a contagem. No entanto, embora o texto verbal seja mais fechado em relação a aberturas de significações, as imagens propiciam a formulação de novos sentidos que escapam da simples contagem.

Desta forma, o texto induz para a proposta que as crianças realizem a contagem dos animais filhotes e, as ilustrações, embora contenha a quantidade de imagens indicativa para que se conte, oferecem aberturas para completar os cenários e animais presentes nas imagens, representando-os de forma lúdica e com qualidade estética. Portanto, a obra dirige parcialmente o comportamento, pois o texto direciona, mas as ilustrações atenuam esse caráter de direcionamento.

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não amplia as referências culturais das crianças, apenas oferece elementos para contarem e apreciarem esteticamente as ilustrações dos animais e cenários. Ao mostrar animais de várias espécies convivendo no mesmo ambiente (p. 8 a 24), respeitando suas diferenças, a obra expande as possibilidades da criança se enxergar como parte da sociedade. Contudo, um único poema final não permite dizer que há ampliação dialógica para se ampliar as reflexões sobre a relação entre mães e filhos, conforme se verifica no poema "Quanto amor existe / entre uma mãe e / seu filhote. / Pode ser bicho / pode ser gente... / uma mãe sempre / está presente" (p. 26 e 27). Como explicitado no item 1.5, neste poema final, há a construção do estereótipo de amor e da presença das mães na vida dos filhos como sendo algo dado e natural, desconsiderando a pluralidade de relação existentes entre mães e filhos, incluindo a ausência do amor e da figura materna na vida dos filhos.

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta diversidade de recursos gráficos, imagéticos e paratextuais. A capa tem a mesma ilustração da página interna final, de número 24, com a mamãe sapo e quatro filhotes sapinhos na lagoa. Este destaque posiciona o livro em relação ao tema abordado, dialogando com o texto e as ilustrações do livro. Na capa, predominância das cores azul claro, azul turquesa, verde e detalhes na cor rosa. O título do livro, o nome das autoras/ilustradora e o nome da editora se apresentam com fontes diferentes umas das outras, as letras do título e subtítulo são maiores, com destaque em azul escuro. Essa composição resulta em uma escolha gráfica equilibrada em termos de proporção e apresenta uma estética visual. Não há orelha.

A folha de rosto (p. 1) contém a mesma imagem e informações da capa, mas a ilustração apresenta recurso de transparência e um enquadramento dentro de um círculo. A página a seguir contém todas as informações editoriais, direitos autorais e ficha catalográfica (p. 2). A terceira página contém a dedicatória das autoras/ilustradora. No corpo do texto, iniciado na página 4, as fontes são de tamanho compatível com a faixa etária em que a obra foi escrita. O projeto gráfico-editorial é bem-sucedido em relação ao favorecimento da leitura e proporciona uma apreciação estética na relação do texto com as imagens, na escolha das fontes, no espaçamento entre linhas.

Os panos de fundo das páginas são coloridos e a numeração está inserida dentro de círculos brancos com contorno verde, no canto inferior direito e/ou esquerdo das ilustrações. Logo em seguida ao término da narrativa, há duas páginas (28 e 29) com a foto e biografia da autora com fundo verde e detalhe ilustrado. Nas duas páginas seguintes (30 e 31), há a foto e biografia da ilustradora com fundo verde e detalhe ilustrado. Na última página (32), há os dados da tipologia, um fundo verde e detalhe ilustrado. A quarta capa tem a mesma ilustração da página interna de número 25 (fazendo a sequência da imagem da capa, com mais seis filhotes sapinhos na lagoa), contém uma sinopse do livro e o código de barras.

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual, das ilustrações e de outros efeitos visuais, gerando um acabamento estético e apresentando uma distribuição entre os variados recursos. No corpo do texto, as fontes são de tamanho grande e compatível com a faixa etária em que a obra foi escrita, e estão bem posicionadas. A distribuição e a diagramação da mancha textual, articuladas às ilustrações e a outros efeitos visuais, não apenas organizam a leitura, mas também criam atmosferas, ritmos e sentidos que ampliam a compreensão da narrativa. A história do livro começa com estrofes colocadas no centro da página, com letra bastão e escura sobre um fundo azul claro. Há diferenciação nas fontes e no posicionamento do texto, seguindo um padrão igual nos dois poemas, o inicial (páginas 4 e 5) e o final (páginas 26 e 27), e outro padrão para a parte que corresponde à contagem dos animais (páginas 6 e 25), sendo que nesta parte as fontes são diferentes e se apresentam com efeito de negrito. Há ilustrações em partes que não correspondem ao texto, como na apresentação das autoras e ilustradora (páginas 28, 30 e 31) e na última página, que contém dados da tipologia (página 32), conferindo uma estética para os elementos pós-textuais.

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

☐ Parcialmente☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro é narrativo e seus elementos acrescidos à obra contemplam a categoria a qual foi inscrito (creche). A narradora faz a leitura vagarosamente da capa e da contracapa (0:42 a 0:57), apresenta a autora, a ilustradora e a editora (0:01 a 0:41). Em seguida, realiza a narrativa acompanhada de uma música suave ao fundo (0:01 a 5:02). Sua voz é expressiva e traz proximidade do livro, pela linguagem verbal que encena pela oralidade. A cada animal apresentado com sua mamãe e filhotes, pelo número correspondente da página, de 1 a 10, sucede-se o barulho feito pelo animal correspondente.

A versão HTML é composta pela narrativa da história e tem elementos acrescidos em relação à obra em PDF, tais como: mudanças de entonação ao longo da narração; sons de uma música instrumental no plano de fundo; sonoplastia com som dos vários animais que aparecem nas ilustrações (cavalo, ovelha, pássaros, porco, pato, borbulho de água representando peixes, gato, pintinho, sapo). Ao final, após terminada a história e antes do momento da leitura do paratextual pós-narrativa, ouvem-se um chorinho de bebê humano seguido de uma música delicada correspondendo a uma caixinha de música com música de ninar.

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo faz referência à obra relacionada, à autora, ilustradora, editora, ano de publicação, produtora do áudio e à narradora no minuto 0:01 a 0:23. A narradora reproduz toda a história sem alterar a obra impressa (01:04 a 2:45). Percebe-se sonoplastias que fazem referência aos acontecimentos presentes, sons de cada animal ilustrado (1:24 a 2:32) e o riso da criança no encerramento da narrativa (2:46), ou seja, todas as especificidades da obra estão presentes no audiolivro. A dedicatória se apresenta no minuto 0:25 a 0:36. A sinopse do livro está na sequência, no minuto 0:37 a 0:58. A narrativa da história está no minuto 0:59 a 2:49. O audiolivro respeita as especificidades da obra, seguindo o texto narrativo com fidelidade e acrescenta elementos sonoros à narrativa. Ao final da narração da história, no minuto 2:49 a 3:52, há a apresentação da autora e ilustradora e, posteriormente, no minuto 3:53 a 5:05, retoma-se os dados da obra e apresenta novos dados da produção do audiolivro.

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo apresenta recursos lúdicos, alteração do tom de voz do narrador; música instrumental de fundo, sonoplastia com som dos vários animais que aparecem nas ilustrações (cavalo, ovelha, pássaros, porco, pato, borbulho de água representando peixes, gato, pintinho, sapo), beijos e risada de bebê, conforme se observa no minuto 0:59 a 2:49. Portanto, a somatória dos recursos sonoros resultou em um material lúdico.

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão do audiolivro narrativo não apresenta vozes robotizadas, em nenhum trecho do áudio, conforme se observa no minuto 00:00 a 5:05. A narradora é a mesma do começo ao fim do audiolivro (0:01 a 5:02).

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As vozes estão equilibradas em volume, sem variações bruscas entre a fala do narrador (0:01 a 5:02) e dos personagens (1:24 a 2:32). A música ao fundo e o riso da criança (ao final) não se sobrepõem à narração e aparecem apenas como apoio, sem desviar o ouvinte da sua atenção ao texto verbal. A voz do narrador soa natural, sem excesso de graves nem de agudos. O nível de volume é consistente e suficiente para ser ouvido confortavelmente em diferentes dispositivos (fones, caixas de som, carros), sem distorção nem ruído de fundo perceptível. O audiolivro narrativo apresenta qualidade sonora com requisitos de mixagem, equalização e ganho, conforme se observa no minuto 00:00 a 5:05.

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. "Fade in" e "fade out" são usados com frequência e de forma harmoniosa entre a fala do narrador (0:01:5:02) e dos personagens (1:24 a 2:32).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0249 P26 01 01 000 001	HTLC0002010249P260101000001_ZI P.zip	Fade in e fade out entre a fala do narrador 0:01:5:02 e dos personagens animais (sons) 1:24 a 2:32

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se trata de livro de imagem.

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos e está isenta de textualidades e/ou ilustrações com perspectivas preconceituosas, racistas e/ou capacitistas ou que remetem a outras discriminações. No entanto, no que tange às questões de gênero, conforme explicitado nos itens 1.5 e 3.4, na vinculação da figura da mãe com filhotes e no poema final, há a construção do estereótipo de amor e da presença das mães na vida dos filhos como sendo algo dado. A abordagem da obra elege um único modelo de relação entre mães e filhos, desconsiderando a pluralidade de relação existentes, incluindo a ausência do amor e da figura materna na vida dos filhos. No entanto, apesar disso, não há nenhum preconceito sexista explícito no texto, apenas uma visão estereotipada da figura materna.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0249 P26 01 01 000 001	HTLC0002010249P260101000001_ZI P.zip	p. 27 "(...) uma mamãe sempre está presente!"

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. No entanto, é notável que apresente um teor didático, conforme indicado na própria contracapa, "mostra que é possível aprender e se maravilhar ao mesmo tempo". O tema é desenvolvido de forma a conduzir a ação das crianças para contar os filhotes. Na maioria das páginas, o texto verbal descritivo repete a composição "1 mamãe" / tantos "filhotes", evidenciando a condução de comportamento das crianças para que realizem a contagem, portanto conferindo um caráter didático à obra inscrita no gênero de poemas autorais.

Mesmo com a proposta mais lúdica e estética das ilustrações, que oferecem aberturas e permitem a construção de sentidos, há um direcionamento explícito no texto nas páginas 6 a 25. O subtítulo do livro ("contando de 1 a 10"), a sinopse na contracapa apontam essa intencionalidade, conforme se observa na quarta capa: "em cada página, você vai encontrar cenas cheias de beleza, e se encantar ao contar, de 1 a 10, os filhotes que nelas aparecem".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0249 P26 01 01 000 001	HTLC0002010249P260101000001_ZI P.zip	contracapa: "mostra que é possível aprender e se maravilhar ao mesmo tempo"

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **reprovada** por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme itens especificados a seguir:

1. Questão 1.1 (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b): não apresentou qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados e apresentou pouca exploração das possibilidades composicionais do gênero literário ao qual a obra está inscrita (poemas autorais)
2. Questão 1.2 (Anexo I, Item 15.1c): não apresentou um texto verbal que suscitou apreciação estética e abertura à participação criativa na leitura.
3. Questão 1.3 (Anexo I, 15.1d): não apresentou inventividade textual com criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis.
4. Questão 6.2 (Anexo I, Item 12.2): apresentou viés didático, com predominância de páginas que propõe a ação de contar e pouca presença de poemas autorais, gênero ao qual a obra está inscrita.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 17:06

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:04